



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



1                   ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA  
2                   UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 14 DE  
3                   DEZEMBRO DE 2016  
4

5           Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São  
6           Paulo, a Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria  
7           reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a  
8           presidência da Magnífica Reitora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram  
9           **presentes** os membros: Ana Luisa Hofling Lima Farah, Andréa Rabinovici, Caden  
10          Souccar, Carlos Roberto Nunes, Cecília Fernandes, Christina Windsor Andrews, Clóvis  
11          Ryuichi Nakaie, Cristiane de Melo Shirayama, Daniel Arias Vazquez, Debora Amado  
12          Scerni, Deborah Suchecki, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Dulcelina Andrade  
13          dos Santos de Macedo, Emília Inoue Sato, Esper Abrão Cavalheiro, Flávia de Oliveira  
14          Damaceno, Florianita Coelho Braga Campos, Henrique Nelson Calandra, Ieda Maria  
15          Longo Maugeri, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, Janes  
16          Jorge, Janine Schirmer, João Aléssio Juliano Perfeito, João Miguel de Barros  
17          Alexandrino, José Ivaldo Rocha, José Luiz Martins, Leonardo Torioni, Lidiane Cristina  
18          da Silva, Luciana Massaro Onusic, Luiz Roberto Ramos, Maria Angélica Pedra  
19          Minhoto, Maria Cecília Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Matheus  
20          Lidiberde Machado Pereira, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Murched Omar Taha,  
21          Newton de Barros Junior, Paulo Bandiera Paiva, Regiane Albertini de Carvalho,  
22          Reinaldo Salomão, Rosana Fiorini Puccini, Sinara Aparecida Farago de Melo, Sylvia  
23          Helena Souza da Silva Batista, Tânia Mara Francisco, Valeria Petri e Vinícius Nunes  
24          Moura. **Justificaram** ausência: Arnaldo Lopes Colombo, Horácio Hideki Yanasse,  
25          Karla Helene Marques Lima, Patrícia Rios Poletto, Ronaldo Adriano Christofolletti e  
26          Rosemarie Andrezza. **Não justificaram** ausência: Airton Luis Alvares, Alana Mahara  
27          da Silva Lazaro, Alvaro Nagib Atallah, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Anita Hilda  
28          Straus Takahashi, Arlindo Flavio da Conceição, Catarina Segreti Porto, Daniel Cara,  
29          Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Fábio Ruiz Simões, Hélio Kiyoshi Takahashi, Jose  
30          Osmar Medina de Abreu Pestana, Maria Teresa Zanella, Marimélia Aparecida  
31          Porcionatto, Marlon Ribeiro da Silva, Moisés Cohen, Nacime Salomão Barbachan  
32          Mansur, Nestor Schor e Olgária Chain Feres Matos. Participaram da reunião como  
33          **convidados**: Alisson Ortiz, Ana Nemi, Arthur Violante Sapia, Bianca Letícia de  
34          Almeida, Carlos E. Malaguti Camacho, Elson Luiz Silva, Heloisa Catani Mariani





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



35 Matias, Javier Amadeo, Magali Silvestre, Nildes Pitombo, Reginaldo Fracasso, Sérgio  
36 L. D. Cravo, Sérgio Stoco. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de  
37 frequência e sendo constatado quorum com 49 presentes, a reunião foi iniciada. No  
38 **expediente** foram apresentadas as **atas** dos dias 13 de abril e 16 e 23 de novembro de  
39 2016, as quais foram aprovadas sem ressalvas. Em seguida, a sra. Presidente lembrou  
40 que esta é a última reunião do ano e também desta gestão. A próxima sessão já será  
41 realizada já na próxima gestão. Vale ressaltar que, devido ao trabalho intenso do  
42 Colegiado durante o ano de 2016, algumas atas estão sendo apresentadas com atraso.  
43 Nos **informes**, a sra. Presidente falou da posse da nova diretoria do campus São José  
44 dos Campos, dando as boas vindas à vice-diretora presente, e também membro do  
45 Consu, Regiane Albertini de Carvalho. Naquele campus foi eleito Diretor o Prof.  
46 Horácio Hideki Yanasse, que não pode estar presente nesta sessão; enfatizando ser  
47 essa a primeira eleição paritária acontecida na Unifesp. **2)** O processo para a eleição  
48 do Diretor e Vice-Diretor do campus Guarulhos correu dentro da normalidade, tendo  
49 se inscrito apenas uma chapa que não perdeu para os brancos e nulos. Portanto, estão  
50 eleitos na consulta prévia os professores Magali Aparecida Silvestre e Janes Jorge,  
51 respectivamente, Diretora e Vice-Diretor. A Congregação no campus acontecerá no dia  
52 de amanhã, quando será composta a lista tríplice. **3)** O processo eleitoral para o  
53 campus São Paulo também está em andamento. **4)** A lista tríplice para os cargos de  
54 Reitor e Vice-Reitor já foi encaminhada para o MEC e esta gestão se encerra no início  
55 do mês de fevereiro de 2017. **5)** Orçamento: a sra. Presidente informou que a Unifesp  
56 recebeu praticamente todo o seu orçamento, faltando apenas R\$700.000,00. O sistema  
57 fechou para empenhos e a instituição não conseguiu empenhar o restante porém, há  
58 promessa de uma janela, que ocorre quando, havendo orçamento, os ministérios  
59 abrem uma janela de um ou dois dias, e as instituições são avisadas para que efetuem  
60 seus empenhos. Não há informações sobre novos recursos para o presente exercício.  
61 Em seguida, a sra. Presidente passou a palavra à conselheira e Diretora do Etageae,  
62 Tânia Mara Francisco, para que apresentasse, em nome do grupo de acompanhamento  
63 das contas, as atividades e orçamentos da instituição, lembrando que esse relatório já  
64 foi apresentado no ConPlan. Com a palavra a conselheira Tânia explanou o relatório e,  
65 ao final da apresentação, a palavra foi aberta ao plenário. A conselheira Christina  
66 solicitou que os slides sobre a execução orçamentária fossem enviados aos membros  
67 do Consu. A conselheira Janine perguntou sobre a localização dos recursos da Coremu,  
68 e a sra. Tânia respondeu que esse recurso está incluído na rubrica "institucional" e foi





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



69 pago no contrato da Vunesp. A sra. Presidente salientou que a gestão poderá fazer o  
70 detalhamento para a próxima sessão do Consu. A conselheira Sylvia Helena falou da  
71 necessidade de discutir os recursos próprios e agradeceu o pacto feito com o campus  
72 Baixada Santista. Solicitou pautar no Conselho de Administração, e também no Consu,  
73 para demonstrar onde estão os gastos do campus. A servidora Tânia parabenizou o  
74 esforço do campus São Paulo e falou da importância de se buscar a equalização entre  
75 todos os campi. Sobre a LOA, ela disse que traz menos 6% para o orçamento de 2017.  
76 A sra. Presidente lembrou que nos últimos meses muito se falou de descentralização  
77 do orçamento, antes porém, ela considera que todos devem ter clareza do que está  
78 sendo feito, e que se a descentralização fosse feita neste momento, a Unifesp estaria  
79 com parte de seus campi inviabilizados em matéria de matriz da Andifes, lembrando  
80 que a Unifesp tem obras em andamento como Osasco e Diadema, e obras em fase final  
81 como a segunda fase de Guarulhos, por exemplo. Disse que todos os recursos possíveis  
82 foram utilizados, inclusive recursos de convênios; o MEC está sensível em relação a  
83 Unifesp, pois sabe que sua expansão foi maior do que qualquer outra. Ela considera  
84 necessário que a Unifesp seja contemplada com o orçamento integral para o próximo  
85 ano. Em seguida agradeceu todos os servidores da Pró-reitoria de Administração e do  
86 Etage, e todos os diretores dos campi, que trabalharam para a melhor execução do  
87 orçamento da Unifesp. Por fim, pediu para que todos multipliquem esse informe em  
88 seus respectivos campi. A conselheira Sinara salientou que a questão orçamentária é  
89 grave e falou da diferença dos campi em relação ao campus Baixada Santista. Falou  
90 que o campus Diadema deixou de utilizar recursos para cobrir despesas do campus  
91 Baixada Santista que, ainda segundo ela, gastou além do que deveria. Disse que estava  
92 se manifestando como representante do campus Diadema, que foi prejudicado devido  
93 aos gastos do outro campus. A sra. Presidente ressaltou o trabalho desgastante de  
94 todos os campi e falou da importância de se conhecer no quê foram gastos os recursos.  
95 Lembrou que a conselheira Sylvia Helena já se comprometeu trazer neste conselho os  
96 detalhes do orçamento do campus. A conselheira Sylvia Helena reiterou o  
97 compromisso e seriedade de toda a equipe do campus Baixada Santista. Disse que não  
98 aceita a fala da conselheira Sinara, mas respeita como direito de expressão,  
99 lembrando que aquele campus não fechou vagas Sisu e nem mesmo de alunos, tem  
100 unidades próprias e cursos com nota 5, além de mestrado avaliado com nota 4. O  
101 campus não se furta a análise em nenhum momento e não gostaria que o campus fosse  
102 um ônus. Reitera o respeito que tem por todos os campi. A conselheira Rosana





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



103 agradeceu às conselheiras Tânia e Sinara, pelos trabalhos e elogios ao campus São  
104 Paulo, enfatizando que o fato do campus conseguir fazer o trabalho de redução não  
105 significa que os recursos são suficientes. Na oportunidade, a sra. Presidente  
106 comunicou que será enviado aos senhores conselheiros relatório sucinto dos setores e  
107 Pró-Reitorias, a fim de que todos tenham uma melhor visão do trabalho desenvolvido  
108 no presente exercício. **6)** A conselheira Ieda, presidente da CPA solicitou a todos que  
109 divulguem e auxiliem no primeiro questionário que será colocado à disposição, para  
110 resposta até o final do mês de fevereiro de 2017. O questionário foi elaborado ao longo  
111 do presente ano, baseado em formulários do INEP e conta com 26 perguntas. Para os  
112 alunos, o questionário será disponibilizado no ato da matrícula. Ela solicita a adesão  
113 de todos, e informa que o relatório final será apresentado neste conselho. **7)** Na  
114 oportunidade a sra. Presidente pediu a paciência de todos para o próximo informe. Ela  
115 disse que não poderia terminar o ano sem dar esse informe solicitado pelo conselheiro  
116 Esper. Segundo ela, trata-se de informe sobre a administração, à reitora e ao prof.  
117 Esper. Ela continua: "esse informe se relaciona a um projeto chamado "projeto de  
118 futuro Unifesp 2033", que depois se transformou em Unifesp 2034. Teve todo um  
119 projeto que foi apresentado antes da posse desta gestão, portanto foi apresentado  
120 primeiro para a EPM no início do ano de 2012, o qual eu presenciei e na época ainda  
121 não era candidata. A perspectiva da realização do projeto foi apresentada pelo prof.  
122 Esper, que na época era coordenador do CGEE, que é um órgão ligado ao Ministério  
123 da Ciência e Tecnologia, ao qual ele serviu durante 10 anos, mais 8 no CNPq, portanto  
124 o prof. Esper esteve a frente do CNPq durante muitos anos e depois à frente do CGEE,  
125 realizou esse projeto de futuro, de prospecção de futuro, inclusive em diversas  
126 universidades, em diversas faculdades e também na Faculdade de Medicina da USP ao  
127 qual, naquela ocasião, quando eu assisti a primeira vez, na EPM, sob a direção do prof.  
128 Antonio Carlos Lopes, o prof. Esper apresentou inclusive os vídeos desse projeto feito  
129 na Faculdade de Medicina, que havia sido realizado alguns anos antes. Nessa ocasião  
130 comentamos que seria muito importante trazer essa prospecção para nossa própria  
131 universidade ou, naquele momento se discutia, para a EPM, e depois se discutiu mais  
132 adiante, para a Unifesp. Um pouco antes da nossa posse, nós mencionamos ao prof.  
133 Durval e fizemos um pedido para que o prof. Esper pudesse realizar este projeto aqui  
134 na nossa universidade já que, imaginem, a prata da casa não tinha feito e não tinha  
135 tido sequer um convite para que se fizesse esse projeto na própria instituição, apesar  
136 de já ter realizado em diversas instituições em todo o país. Então a Fap, naquele





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



137 momento, presidida pelo prof. Durval aprovou o projeto, portanto foi na gestão  
138 anterior da Fap, e esse projeto foi desenvolvido durante dois anos porém não com os  
139 recursos e sem a equipe necessária para que o projeto pudesse ser realizado na sua  
140 íntegra. Em 2015, quando foi apresentado o relatório, em 2016, o relatório de 2015 na  
141 Fap, houve um questionamento do prof. Leduíno aqui neste conselho, e o prof. Leduíno  
142 solicitou que se verificasse o relatório, quis mais informações sobre esse processo, que  
143 foi contratado pela Fap quando no momento da prestação de contas da Fap neste  
144 conselho e nós convidamos o prof. Leduíno, o prof. Esper e também o Dr. Reginaldo,  
145 realizamos uma reunião e apresentamos o relatório. O prof. Leduíno se sentiu  
146 contemplado e não mais questionou, nos parece, a respeito do relatório deste trabalho  
147 realizado. Depois a conselheira Christina Andrews passou a questionar em todas as  
148 reuniões, praticamente, que teve oportunidade e também por documentos escritos,  
149 qual era o resultado desse trabalho. A partir do questionamento escrito da prof.  
150 Christina, o prof. Esper fez a sua resposta e apresentou à prof. Christina. Infelizmente  
151 um trabalho que não era para ser divulgado, foi divulgado o relatório e divulgado com  
152 críticas. Não se trata aqui de dizer que este relatório não seja público. Ele será  
153 público, só que havia uma solicitação expressa do prof. Esper de que o relatório não  
154 fosse publicizado ainda porque o trabalho e a coleta dos dados que ainda estão sendo  
155 compilados para serem publicados em uma publicação não estavam ainda concluídos,  
156 e que portanto não haveria possibilidade de se publicizar o relatório porque isto seria  
157 publicizar um trabalho ainda em fase de manuscrito, em fase final de execução, para  
158 publicação. Então nós tivemos a surpresa, foi surpreendente tomarmos conhecimento  
159 de que isto circulou em listas, e isto para nós foi bastante desgastante eu diria, porque  
160 compreendemos que temos que seguir os preceitos que nós determinamos aqui dentro  
161 da instituição. E antes de tomarmos medidas como essas, que nós tenhamos no mínimo  
162 o contato e uma condução conjunta a respeito de medidas como essa. Seria  
163 basicamente tomar conhecimento do relatório da Comissão da Verdade ou de algo  
164 semelhante, tomar conhecimento antes e alguém publicizar antes da apresentação que  
165 hoje está sendo feita aqui para os senhores após quase quatro anos de trabalho, que  
166 nós já vamos fazer. Estamos muito felizes com a conclusão deste trabalho. Então nós  
167 não poderíamos ter publicizado este trabalho, nem nos seus preliminares antes da sua  
168 conclusão. Portanto, estamos apresentando a este conselho, quero apresentar aqui,  
169 inclusive manifestar pessoalmente o meu desagravo ao Prof. Esper, inclusive pelas  
170 palavras que têm sido mencionadas a respeito dele, a reputação dele, que é um







Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



171 pesquisador, um cientista da mais alta qualidade desta instituição, que tem dado  
172 contribuições enormes, nunca fez outra coisa da sua vida a não ser trabalhar nesta  
173 instituição, em dedicação exclusiva. Quando esteve cedido ao CNPq continuava  
174 representando a nossa universidade de forma que nos trouxe muito orgulho, Prof.  
175 Esper eu quero dizer isso. Nós não podemos desconsiderar sua história, sua trajetória  
176 e utilizar palavras que foram utilizadas inclusive para qualificar o relatório ou a sua  
177 pessoa. Isso está fora de cogitação e quero que registre em ata, inclusive os termos  
178 que têm sido utilizados em relação a sua pessoa, que prá nós são inadmissíveis. Então  
179 quero abrir a palavra ao senhor e faço aqui as minhas considerações". O prof. Esper  
180 agradeceu à sra. Presidente e passou ao seu relato: "Eu pedi aqui para relatar esse  
181 momento de informe, para relatar o meu extremo constrangimento, pra não dizer que  
182 eu me sinto um tanto ofendido no ano em que completo 40 anos de docente nesta  
183 instituição. O projeto que sempre foi acusado pelo prof. Leduíno de ser uma  
184 continuação, que eu estava ganhando prá fazer algo que significava planejamento, por  
185 mais que eu tenha explicado a este conselho que planejamento não é prospecção; o  
186 planejamento, como nós vimos aqui no PDI é uma continuidade das atividades e o  
187 foresight, prospecção não dá a dimensão, ele faz futuros possíveis. Então quando eu  
188 propus e fizemos, e foi extremamente difícil. Eu disse que era extremamente difícil  
189 fazer isto em uma instituição como a nossa, houve a colocação da prof<sup>a</sup>. Christina:  
190 como eu dizia que era difícil se a Prof<sup>a</sup>. Soraya havia dito que eu era um especialista  
191 na área. Ela questiona. Eu posso dizer prá ela, prá Prof<sup>a</sup>. Christina que conhecer a  
192 metodologia não implica que eu saiba como aplicá-la adequadamente como modelo  
193 numa univesidade pública brasileira, portanto, demanda estudo. Quanto a publicar os  
194 resultados, como ela me disse não é facultativa a publicização, ela disse que é  
195 mandatória a transparência. Eu quero dizer, se a Fapesp publicasse todos os relatórios  
196 que ela recebe, o que aconteceria com este país. Se a CAPES, o CNPq publicassem  
197 todos os relatórios parciais de todos os trabalhos. Eu pedi, eu solicitei a essa pessoa  
198 que nunca me procurou e nunca conversou comigo, nunca, eu solicitei por escrito que  
199 não fosse publicizado naquele momento, porque eu estou publicando um trabalho.  
200 Estou publicando então eu tenho o direito de autor, é uma coisa que eu estou  
201 escrevendo em conjunto com o Prof. Silvio Rosa. Ele não está aqui hoje,  
202 lamentavelmente. Então, além dela ter suspeitado que meu trabalho não valia nada,  
203 ela acusou, ela julgou, e aplicou a pena, publicando parte do que eu pedi para não  
204 publicar. Quer dizer, ela sozinha, funcionou em todas essas categorias. Eu não quero





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



205 perturbar muito os senhores. Eu quero dizer que eu estou muito desgastado, muito  
206 ofendido mesmo por uma pessoa que nunca falou comigo colocar a seguinte frase,  
207 quando ela é, por um colega dela que diz que ela agiu de forma anti-ética ao não votar  
208 na Prof<sup>a</sup>. Soraya porque todos os representantes da categoria que ela representa neste  
209 conselho. Todos eles ou a grande maioria pediram que ela votasse na Prof<sup>a</sup>. Soraya,  
210 ela votou em branco e depois anuncia a todos. Então alguém levanta a suspeita de que  
211 não foi muito ética a capacidade dela, a atuação dela enquanto representante. Aí ela  
212 vai respondendo esse e-mail e usa, eu quero que vocês prestem a atenção numa frase:  
213 "quanto a ética", porque não tinha nada a ver comigo, mas aí ela vai, "quanto a ética,  
214 na minha opinião, a bolsa da Fap, concedida ao Prof. Esper, é que é uma flagrante  
215 falta de ética, para não mencionar o aspecto legal. Veja o relatório das vistas que me  
216 foi concedida ao documento". Ela esteve na minha sala num dia em que eu não estava,  
217 pegou o material, depois de muita insistência. Mentira. Ela não, isso é mentira, ela  
218 mandou um e-mail. Ela simplesmente não leu a resposta, e aí ela diz o seguinte: "esse  
219 projeto consumiu". Ele interrompe: "a senhora pode parar, o seu espetáculo não me  
220 interessa, professora. O seu espetáculo público não me interessa", e continua "esse  
221 projeto consumiu R\$100.000,00 de recursos da Fap. Não é nenhuma surpresa que o  
222 Prof. Esper tenha se recusado a divulgar publicamente esse documento". Isto é, eu me  
223 recusei porque eu estava falseando alguma coisa. Tá como se diz assim: "não é  
224 surpresa que ele tenha se recusado, não vale nada o que ele fez, por isso que ele está  
225 escondendo". Quer dizer, eu me sinto desrespeitado, não lhe conheço, lamento que a  
226 senhora tenha sempre feito espetáculos aqui, achando que nós estamos sempre  
227 conspirando contra a instituição. A senhora deveria agradecer as pessoas mais velhas  
228 desta instituição que lhe permitiram, que fizeram o caminho, que lhe permitiram hoje  
229 ser docente desta instituição. Se não fosse o trabalho de todos aqueles que há 40, 50  
230 anos estão aqui, muitos nesta sala, construiriam uma universidade digna e brilhante, a  
231 senhora não teria emprego hoje aqui. Portanto, a senhora repete o passado. Nós não  
232 conspiramos, a senhora não é a única detentora dos valores públicos, minha senhora.  
233 Não precisa me dizer que a senhora não vai se intimidar. Eu também estou exaltado,  
234 eu também não estou intimidado pela senhora. Eu nunca fui intimidado. Faça o  
235 que a senhora quiser. O que eu quero dizer para este Consu é que uma das  
236 representantes se dá o direito de ofender publicamente, sem nunca ter querido saber a  
237 verdade dos fatos. É o seu comportamento aqui dentro." A conselheira Christina pediu  
238 a palavra e esclareceu que, ao contrário do que alegou o Prof. Esper, ela teve vistas





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



239 aos documentos com a anuência do professor, uma vez que foi marcada com a  
240 secretária da ProPlan. Além disso, reitera que considera que a divulgação dos  
241 relatórios é obrigatória, como determina o Decreto nº 8.241/2010. Disse ainda que irá  
242 enviar o relatório de vistas aos documentos do projeto “Unifesp 2033” a todos os  
243 membros do Consu”. A sra. Presidente se disse obrigada a responder: “e digo isso com  
244 a maior clareza, naturalidade, tranquilidade, que nós aqui publicizamos todos os  
245 documentos, todos os relatórios, tudo que nos é solicitado. Se não demos conta de  
246 publicizar tudo, basta solicitar. Nós estamos aqui entre colegas, na perspectiva da  
247 construção de uma universidade que é pública, que tem qualidade e que é uma gestão  
248 que busca fazer todos os seus procedimentos com a maior lisura e transparência. Se  
249 há discordâncias, não há problema, estamos muito acostumados a conviver com a  
250 discordância. É salutar esse debate de idéias dentro da universidade, mas quero deixar  
251 bem claro que o relatório parcial foi apresentado e foi solicitado claramente que ele  
252 não fosse divulgado a toda a instituição. Que a senhora poderia ter vistas, assim como  
253 o Prof. Leduíno pôde também, num momento anterior, quando ele solicitou antes da  
254 senhora, e eu presenciei isso. Tivemos a presença do Dr. Reginaldo. E na ocasião, o  
255 Dr. Reginaldo foi bastante claro, naquela reunião em que estávamos eu, o Prof.  
256 Leduíno, Prof. Esper, em que foi dito e solicitado que o relatório nem parcial e nem  
257 completo fosse publicizado a toda a instituição. A senhora pode discordar, pode  
258 balançar a cabeça, a senhora me desculpe, mas eu tenho que apresentar aqui os fatos  
259 com muita clareza e lamento. Esses são os fatos e temos, inclusive a anuência da nossa  
260 procuradoria, para que não fosse publicizado a toda a instituição, como foi feito pela  
261 senhora, em lista. Como a senhora publicou em lista para todos os docentes que  
262 recebem os seus e-mails. Além disso nós também, quero salientar, que este fato esteve  
263 e está, assim como o caso da sra. Vera Salvatori, foram enviados ao Ministério Público,  
264 ao TCU, que encerrou, no caso da Dra. Vera e também no caso do Prof. Esper, o TCU  
265 já recebeu todos os relatórios e nós não temos nenhum, vou repetir, nenhum  
266 apontamento a respeito deste trabalho. Então não houve irregularidades e temos,  
267 inclusive, encerramento dos processos, dos procedimentos que foram enviados ao  
268 Ministério Público. Então estou bastante tranquila, aquilo que nos for solicitado nós  
269 faremos, nós enviaremos, não temos nada a temer. E volto a dizer, eu entendo e quero  
270 entender a posição do Prof. Esper porque ele, há meses, vem ouvindo e recebendo  
271 esses e-mails e em momento algum. Por isso fiz questão de trazer aqui no último  
272 Consu desta gestão. E continuarei respeitando a posição de todos os conselheiros,







Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



273 mesmo que seja para discordar, não há problema algum. Mas é preciso salientar que  
274 nós aqui temos pessoas valorosas, que não podem, não poderão ser submetidas a  
275 nenhuma execração pública. Isto é algo inadmissível. Então vou passar a palavra ao  
276 Dr. Calandra, vou pedir que o Dr. Calandra fale mas não vou abrir a discussão. Este é  
277 um informe que nós precisávamos dar e fazer aqui, perante este Conselho  
278 Universitário." O conselheiro, Dr. Calandra, representante da Comunidade deixou  
279 registrada a satisfação de ver a Prof<sup>a</sup>. Soraya na condução desta universidade.  
280 Estendeu os elogios também a Prof<sup>a</sup> Valeria e a todo o corpo diretivo da instituição.  
281 Vem de uma jornada em Brasília, da qual se busca um país melhor. Ele disse que  
282 percorreu todo o caminho que o Prof. Esper, porém já deu alguns passos a mais. Ele se  
283 dirigiu ao Prof. Esper e disse que "enquanto representante da comunidade, quero  
284 externar o meu respeito pela sua atividade acadêmica, pelo seu trabalho, 40 anos não  
285 é um dia." Ele disse que compreende o inconformismo do Prof. Esper. Ele se  
286 expressou: "mas acho que esse seu inconformismo, sua indignação é verdadeira, mas  
287 enquanto representante da comunidade tenho que dizer obrigado professor. O senhor  
288 deu a sua vida pela ciência, está dando outro trecho da sua vida, mais importante  
289 ainda." Ele disse que esse trecho vale muito mais para a sociedade. Ele concluiu que o  
290 Brasil precisa muito da Unifesp, do que é produzido. Ele pede para que a Unifesp  
291 mostre todo o seu trabalho e sua ciência para a sociedade, e se dispõe fazer a interface  
292 com as mídias importantes. Em seguida parabeniza o Prof. Esper. Na oportunidade, a  
293 sra. Presidente agradeceu ao Dr. Calandra, em nome da Unifesp. Ela disse é muito  
294 importante ter representantes da sociedade civil, salientando que ele esteve muito  
295 presente durante este ano, portanto agradece a participação. Ajudou muito com sua  
296 experiência jurídica, em muitos momentos difíceis, a pensar e resolver os problemas.  
297 Ela disse "para nós, o senhor também é um membro da querida Unifesp". Ela disse que  
298 temos um trabalho pronto, que será apresentado aqui: "Unifesp em números". Está na  
299 página da Unifesp, ícone "transparência", tem sido feito junto ao comitê de dados pela  
300 Lidiane, nossa procuradora educacional institucional. Talvez esteja um pouco  
301 escondido mas vamos apresentar. Os dados já estão impressos em folder. Já na **Ordem**  
302 **do Dia**, como primeiro item, foi dada **posse aos novos representantes eleitos do**  
303 **corpo discente da Unifesp no Consu**, a saber: *alunos de graduação - titulares*:  
304 Alana Mahara da Silva Lazaro (campus Diadema), Cléverson Gonçalves de Oliveira  
305 (campus Baixada Santista) Flávia de Oliveira Damaceno (campus Diadema), Leonardo  
306 Torioni (campus São Paulo), Letícia Ferretti Lomba (campus São Paulo), Matheus





307 Lidiberde Machado Pereira (campus Baixada Santista) e Vinícius Nunes Moura  
308 (Campus São José dos Campos), *suplentes*: Caio Henrique Loureiro Guimarães  
309 (campus Baixada Santista) e Juraci Baena Garcia (campus Guarulhos); *pós-*  
310 *graduandos*: Marlon Ribeiro da Silva e Nacime Salomão Barrachan Mansur, ambos do  
311 campus São Paulo. Lembrando que os alunos de pós-graduação foram empossados  
312 ainda em novembro, tendo em vista que as vagas já existiam por ocasião do processo  
313 eleitoral. Na pessoa do convidado Arthur Sapia, a sra. Presidente agradeceu a todos os  
314 representantes, cujos mandatos terminaram em novembro último. Na dúvida sobre o  
315 término do mandato dos representantes do corpo discente, esclareceu a sra.  
316 Presidente que esses representantes tiveram seus nomes homologados em dezembro  
317 de 2015, porém só participaram da primeira reunião no mês de fevereiro de 2016.  
318 Sobre a possibilidade dos suplentes dos alunos de graduação ocuparem as vagas em  
319 aberto da categoria dos pós-graduandos, a sra. Presidente esclareceu que o Estatuto  
320 ainda está em discussão e, portanto, não foi publicada "resolução" final. Desta forma  
321 não há possibilidade desse remanejamento, neste momento. **2 - Relatório e**  
322 **recomendações da Comissão da Verdade:** a sra. Presidente fez um breve histórico  
323 dos trabalhos da Comissão da Verdade "Marcos Lindenberg". Trabalho este que,  
324 segundo a sra. Presidente, muito orgulho trás à Unifesp. Disse que alguns reparos são  
325 necessários, lembrando da concessão do título de "Professor Emérito" *in memoriam* ao  
326 Prof. Marcos Lindenberg e a fixação de seu busto na entrada nobre do anfiteatro do  
327 térreo do prédio da Reitoria, entre as fotos dos demais reitores que por aqui passaram.  
328 O Prof. Marcos foi o primeiro reitor da Unifesp. Na ocasião a EPM se transformou em  
329 universidade porém o ato foi revogado. Neste caso, ela considera que foi dada  
330 dignidade a memória do Prof. Marcos Lindenberg. Em seguida passou a palavra à  
331 convidada Ana Nemi, que presidiu a CVML. A convidada detalhou os trabalhos,  
332 lembrando que a comissão foi formada a partir de solicitação da atual reitora, a quem  
333 agradece e registra o total apoio recebido. Agradeceu ainda aos membros da CVML,  
334 citando os presentes, bem como aos demais membros da gestão. Ela disse que a  
335 comunidade acolheu e deu as informações solicitadas. Foram levantadas as ações dos  
336 órgãos de repressão em cima da EPM, e os documentos que estão no estado do Rio de  
337 Janeiro foram trazidos para o arquivo de forma digital. Todas as informações,  
338 depoimentos colhidos, documentos fornecidos por familiares, etc serão parte  
339 integrante do relatório final, que está em produção. Na oportunidade a convidada Ana  
340 Nemi se solidarizou com o conselheiro Esper, dizendo que na época da ditadura





341 muitos eram investigados e chamados a depor por conta de falsas informações sobre  
342 essas pessoas. Ainda durante a sua fala, a convidada Ana informou que a CVML usou  
343 como critério mostrar à comunidade o que será o relatório, através deste resumo.  
344 Foram escolhidas algumas partes para serem publicadas neste momento. Ao final, ela  
345 solicitou que o Egrégio Colegiado aprove as recomendações apresentadas, relativas às  
346 relações entre a universidade e a sociedade no que diz respeito a políticas públicas de  
347 respeito aos direitos humanos. A CVML sugere à reitoria um conjunto de ações; sugere  
348 que "Direitos Humanos" seja uma disciplina que permita a interação entre os campi.  
349 Toda a documentação relativa aos trabalhos ficarão no repositório de documentos da  
350 Unifesp. Por fim, a convidada solicita que a instituição continue apoiando o processo  
351 de guarda desses documentos. Na oportunidade a sra. Presidente agradeceu a  
352 Comissão. Disse que o material se transformará em documento oficial da Unifesp, e  
353 deu informações sobre o Centro de Arqueologia e Antropologia Forense (CAAF), que  
354 foi constituído a partir desse trabalho. O centro já está com visibilidade fora da  
355 Unifesp, e terá projeto subsidiado pelo "Fundo Newton". A semente desse centro foi  
356 lançada por ocasião do lançamento da CV, com a presença de Estela Carlotto,  
357 Presidente da Comissão Diretiva da Associação das Avós da Praça de Maio, na  
358 Argentina. Na última segunda feira, a Unifesp recebeu prêmio de Direitos Humanos na  
359 Prefeitura do Município de São Paulo, também pelo trabalho do CAAF. Na ocasião  
360 também foi premiado o Prof. Fábio Conder Comparato, tendo recebido o prêmio em  
361 seu nome, o filho Bruno que é docente da Unifesp e membro da CVML. O conselheiro  
362 Daniel parabenizou a comissão, salientando que esse trabalho muito orgulha o campus  
363 Guarulhos, e se coloca a disposição. Já a conselheira Emília informou que a turma de  
364 66 da EPM homenageou o Prof. M. Lindenberg, preso na época da ditadura.  
365 Concluindo, a sra. Presidente salientou que a Unifesp dará continuidade aos trabalhos,  
366 inclusive atendendo as recomendações. **3 - Plano de Desenvolvimento**  
367 **Institucional Unifesp (PDI Unifesp 2016-2020):** a sra. Presidente introduziu o  
368 tema, lembrando que o PDI já foi aprovado pelo Consu e, na ocasião foram feitas  
369 algumas considerações. A partir daí, foi composta uma comissão, representando o  
370 Consu e com prazo pré-determinado, para trabalhar em cima dessas considerações.  
371 Com a palavra, o conselheiro Esper fez um breve histórico das ações até a  
372 apresentação desta última versão. Informou que a comissão aqui composta não se  
373 reuniu, embora tenha sido convocada, porém foram encaminhadas propostas  
374 individuais. As alterações propostas pelo conselheiro Leduíno foram incorporadas e o





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



375 mesmo disse que o campus já estava contemplado. Em seguida, o conselheiro fez a  
376 apresentação do PDI, focando os pontos principais. Ao final da apresentação,  
377 agradeceu a colaboração de todos e informou que esta versão será encaminhada ao  
378 Departamento de Comunicação para a revisão final e, em seguida, para impressão. A  
379 conselheira Christina disse que deve ter havido um problema de comunicação, pois  
380 não recebeu a convocação para a reunião mencionada pelo Prof. Esper. De todo o  
381 modo, em relação ao capítulo introdutório, a professora disse que sua revisão do  
382 capítulo 1 buscou manter os aspectos conceituais do texto original. O único problema  
383 que considerava que esse texto é que o mesmo parecia ter sido redigido por duas  
384 pessoas diferentes. Disse que a revisão da redação deu trabalho, mas que não via  
385 problema se o texto ficasse como constava no original. O conselheiro J. Aléssio  
386 entendeu que foi composta uma comissão para revisão. Pergunta se não deveria voltar  
387 a comissão. A sra. Presidente lembrou, mais uma vez, que o PDI já foi aprovado e que  
388 essa comissão trabalhou como indivíduos independentes. Entendeu que a maioria das  
389 considerações foram acatadas e esse conteúdo foi aprovado pelo ConPlan. Ela apela  
390 para que seja feito o encaminhamento e que não se faça um novo percurso. Outras  
391 dúvidas vieram em seguida e, tentando esclarecer, a mesa e o conselheiro Esper  
392 responderam prontamente, salientando que quase todas as considerações foram  
393 acatadas. A versão recebida pelos membros do Consu é a versão que contém as  
394 modificações propostas destacadas, sendo que a versão final, sem os destaques e com  
395 as modificações incorporadas, já existe. A mesa se comprometeu encaminhar a todos a  
396 versão final, sem as considerações destacadas. A conselheira Sylvia Helena agradeceu  
397 ao conselheiro Ronaldo, que contribuiu com o PDI. Disse que o PDI foi discutido no  
398 campus Baixada Santista e as propostas foram trazidas e contempladas. A conselheira  
399 Ieda informou que a CPA já está trabalhando em cima do PDI aqui aprovado. Outros  
400 conselheiros também parabenizaram os envolvidos no trabalho. A conselheira  
401 Christina propôs como encaminhamento que a atual versão do PDI seja colocada no  
402 site da Unifesp e posteriormente homologada pelo Consu. A questão apontada pelo  
403 conselheiro João Aléssio é que os conselheiros não receberam a versão aprovada pela  
404 Pró-Plan. Assim sendo, pergunta se seria muito transtorno deixar que a homologação  
405 fosse feita na próxima reunião, uma vez que já existe uma versão do PDI que está  
406 orientando as atividades da universidade. A sra. Presidente propôs publicar o formato  
407 aprovado pelo ConPlan, lembrando que o PDI não é estático e será revisado  
408 anualmente. Lembrou, ainda, que no próximo ano haverá uma nova gestão e outras





409 sugestões virão. Colocada em votação, foi aprovada com 2 abstenções, a publicação da  
410 versão do PDI. A sra. Presidente agradeceu a equipe envolvida. **4 - Proposta de**  
411 **resolução para a celebração de convênios de estágios curriculares para**  
412 **estudantes dos cursos de graduação:** a conselheira M. Angélica, Pró-Reitora de  
413 Graduação, apresentou o tema. Ela disse que esta resolução contou com o auxílio da  
414 procuradoria e vem atender às necessidades dos estudantes nos campi. Há proposta  
415 de que se faça os convênios com as empresas a partir dos editais, sendo que em 2017  
416 o edital será lançado pela Pró-Reitoria. A proposta vem descentralizar a assinatura dos  
417 convênios com as empresas públicas, que já era almejada há algum tempo. A  
418 legitimidade será a mesma. O edital que será lançado virá acompanhado de minuta de  
419 termo de convênio e, caso as grandes empresas tenham um termo próprio, este deverá  
420 passar pela procuradoria. Informou que esse termo vale somente para os estágios  
421 curriculares. O procurador, Dr. Reginaldo, explicou que o rito estabelecido na  
422 instituição é muito burocrático, e os termos de convênio tramitam por várias  
423 instâncias. Entende que as Congregações dos campi deveriam receber apenas  
424 informes sobre o que está sendo assinado. Recomenda dar publicidade dos critérios e  
425 ter as questões bem definidas. A presente resolução atribui aos diretores das unidades  
426 a competência de aprovar convênios de estágio curricular e estabelece a necessidade  
427 de se publicar esses convênios. O primeiro edital será publicado pela Pró-Reitoria de  
428 Graduação e, em seguida, passa a ser pelos campi. O conselheiro J. Aléssio perguntou  
429 se a resolução passou pelo Conselho de Graduação e quem assinará o convênio.  
430 Quanto ao parágrafo único do art. 6º, ele considera que a prestação de contas deve ser  
431 mensal, se delegado para o Diretor da unidade. Já a conselheira Sylvia Helena  
432 considera um avanço, reconhece a autonomia do campus. Considera que os campi tem  
433 diferentes formatos e nada será assinado sem que a Congregação tenha aprovado. A  
434 conselheira Rosana perguntou se o edital de chamamento inclui instituições públicas  
435 como, por exemplo, a Prefeitura. O procurador, Dr. Reginaldo, respondeu que a  
436 Unifesp terá casos singulares que fugirão da regra e vão para convênios específicos.  
437 Algumas instituições têm modelos específicos de termos de convênios e, para esses  
438 casos, vale a regra anterior. Os convênios serão assinados pelos diretores das  
439 unidades e concorda com o conselheiro J. Alexandrino que sugeriu que todos os  
440 documentos que regulam a vida do aluno devem estar na universidade. Respondendo  
441 ao questionamento da conselheira Florianita, a sra. Presidente disse que as  
442 residências médica e multiprofissional não se enquadram na presente resolução, e o







443 procurador complementou dizendo que a universidade trabalha com casos específicos  
444 e, no caso a EPM já conta com um grupo de trabalho estudando o caso das  
445 residências. A conselheira Luciana sugeriu incluir artigo que defina que "os casos  
446 omissos sejam resolvidos pelo Conselho de Graduação". A conselheira M. Angélica  
447 concorda e acrescenta outras informações: a resolução não passou pelo CG porque a  
448 política não mudou, isto é, o Consu determinava o fluxo e o trâmite, e o CG não tem  
449 como deliberar sobre uma resolução do Consu. A descentralização foi pactuada com os  
450 diretores acadêmicos, e será feita após a formação das pessoas pela Pró-Grad. Em  
451 seguida foi colocada em votação e a resolução foi aprovada com 2 abstenções, sem  
452 prejuízo das sugestões aqui acatadas. Dado o avançado da hora, a sra. Presidente  
453 solicitou a todos que permanecessem por mais 30 minutos para o término da pauta.  
454 Não havendo nenhuma posição contrária, deu-se continuidade à sessão. **5 - Proposta**  
455 **de regulamentação dos cursos *lato sensu***: a conselheira Florianita, Pró-Reitora de  
456 Extensão e Cultura e o convidado, Sérgio Stoco, apresentaram o tema. Ela lembrou  
457 que em 2007/2008 houve apontamento da Procuradoria Federal que determinou que  
458 não deveria cobrar. O Consu, na época, discutiu a questão e regulamentou. Em 2013, o  
459 TCU fez novos apontamentos no que se refere a ausência de contratos com a  
460 FapUnifesp, entidade que gerencia o pagamento desses cursos; ausência de gastos da  
461 Unifesp e utilização da marca Unifesp. O pagamento dos docentes eram feitos por  
462 bolsas e havia os custos operacionais. Na ocasião o TCU esteve na Unifesp por duas  
463 vezes e também na FapUnifesp. No último apontamento a Unifesp respondeu sobre  
464 alunos que ainda estavam em aberto e sobre a planilha que estava em estudo. Várias  
465 discussões foram feitas, hoje existe o conveniar e a planilha deve ser regularizada  
466 brevemente. Na sequência o convidado Sérgio Stoco apresentou suas considerações:  
467 falou do apoio jurídico e financeiro da FapUnifesp; o caráter público dos recursos que  
468 entram na universidade; as características dos cursos de especialização; os custos e  
469 custos dos cursos pagos; as atividades dos docentes das diversas categorias nesses  
470 cursos; o ressarcimento à universidade e aos campi. Fez referências de parágrafos da  
471 presente proposta que resolvem essas questões. O procurador, Dr. Reginaldo, falou da  
472 importância e da necessidade da aprovação dessas normas. Lembrou que a resolução  
473 nº 126 disciplinou o relacionamento da Unifesp com a FapUnifesp e a presente  
474 proposta trata dos cursos *lato sensu*, superiores a 360 horas. Salientou que a norma é  
475 longa, porém com poucas alterações e acrescentou que esses cursos não podem  
476 continuar se não forem feitos os respectivos contratos. Outro ponto enfatizado pelo





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



477 procurador foi a necessidade do ressarcimento ao Departamento. Acredita que essas  
478 mudanças farão com que a FapUnifesp tenha custos menores. A conselheira Jane,  
479 Diretora-Presidente da FapUnifesp, disse que o Conveniar veio para ajudar a  
480 instituição e que a fundação não executa nada que não seja aprovado pela Pró-Reitoria  
481 de Extensão e Cultura. Ela considera que a discussão sobre cursos pagos deve ser feita  
482 especialmente agora, após a aprovação da PEC 55. Sugere primeiro decidir se a  
483 universidade quer cursos pagos. A sra. Presidente disse que pode abrir para discussão,  
484 porém os cursos já acontecem há muitos anos e a gestão está vulnerável. Salientou  
485 que é contrária aos cursos pagos, eles não são cursos para dar lucro à instituição, e  
486 quando há excedente, este retorna para a universidade. Disse que este não é o  
487 momento de discutir se devemos ter ou não cursos pagos, mas precisamos ter tudo  
488 descrito e claro, com transparência, para que os cursos aconteçam em 2017. A  
489 conselheira Janine falou do esvaziamento desta sessão, considerando que este item  
490 deveria ser discutido com maior número de pessoas. Considera que a proposta deve  
491 ser melhor discutida pelas Congregações, Câmaras, Coec, Etagae etc., de forma que  
492 seja dada maior visibilidade e transparência para a comunidade. Deixou registrada sua  
493 indignação pelo fato da FapUnifesp não ter sido chamada para as discussões. Ela  
494 considera que a Unifesp não está ilegal. A sra. Presidente informou que o Etagae foi  
495 ouvido na última semana e ela mesma participou de várias reuniões, a procuradoria se  
496 debruçou sobre o tema e a Unifesp quer estar em conformidade com a legislação, em  
497 especial a gestão, que é quem responde pelos apontamentos. A sra. Presidente  
498 acrescentou "precisamos encontrar a saída para toda a instituição e as diretorias  
499 aguardam essa resolução". A conselheira Rosana disse que o campus aguarda e sugere  
500 discutir amplamente o detalhamento sobre ressarcimento, a fim de saber quem vai  
501 pagar e do que vai ressarcido. A conselheira Sinara perguntou sobre o que a comissão  
502 pensou com relação às questões administrativas: como será feito o controle da jornada  
503 de trabalho dos docentes; se as áreas que executam o orçamento foram consultadas;  
504 infraestrutura, locais e equipamentos para a realização desses cursos. Como ficaria a  
505 situação dos campi que não possuem locais para a realização desses cursos?  
506 Perguntou também se a universidade é obrigada a dar contrapartida. Acredita que a  
507 comunidade é imatura em relação a recursos próprios. O conselheiro Clóvis falou  
508 sobre a questão da carga horária do docente em DE no âmbito desses cursos; o  
509 pagamento do docente e a manutenção dos equipamentos que serão destinados a  
510 esses cursos. Aproveitou para informar que no site da Unifesp está publicada





511 legislação do docente em DE de 2005, pede para atualizar. A conselheira Christina,  
512 lembrou que o teto da reunião já havia sido ultrapassado e que ainda existia outros  
513 itens na pauta inclusive a resolução de regulamentação da redistribuição de docentes.  
514 Assim sendo, propôs que não houvesse deliberação sobre a resolução dos cursos pagos  
515 na presente reunião, uma vez que trata-se de tema polêmico e necessita de maior  
516 reflexão. Assim sendo, apresentou a proposta para que a resolução fosse discutida em  
517 uma reunião extraordinária do Consu. A sra. Presidente considerou importante  
518 continuar o debate, solicitando a todos que tivessem tolerância para que o Procurador,  
519 Dr. Reginaldo, e o convidado, Sérgio Stoco pudessem fazer suas considerações finais e  
520 reafirmou que, sem a aprovação desta resolução a Unifesp não poderá aprovar novos  
521 cursos. O procurador, Dr. Reginaldo, afirmou que a instituição está na ilegalidade e  
522 não poderá abrir cursos sem contrato. A instituição teria dificuldade em assinar  
523 contratos com as normas atuais. Considerou que a grande divergência está na questão  
524 contábil. Sugeriu que sejam criadas contas individuais e competirá às unidades  
525 acadêmicas definirem a dinâmica. Sobre a questão da legislação para DE, o Dr.  
526 Reginaldo disse que é compromisso da CPPD disponibilizar. Concordou com a  
527 realização de reunião extraordinária para discutir o tema. A sugestão de aprovar e  
528 voltar a discussão daqui a 2 meses também foi bem aceita pelo procurador. A  
529 conselheira Florianita e o convidado Sérgio Stoco também prestaram os  
530 esclarecimentos. Ao final, o assunto foi colocado em votação da seguinte forma:  
531 **Proposta 1** - aprovar a redação da resolução e definir prazo para discutir o que não  
532 está definido, isto é, prazo para os pontos de esclarecimentos; **Proposta 2** - Convocar  
533 reunião extraordinária. Colocada em votação, a **Proposta 1** recebeu 22 votos  
534 favoráveis; a **Proposta 2** recebeu 11 votos favoráveis e 1 conselheiro se absteve. Em  
535 seguida, o colegiado passou a definição do prazo para que os pontos não esclarecidos  
536 voltem a pauta. A conselheira Rosana sugeriu 3 (três) meses. Na oportunidade o Dr.  
537 Reginaldo fez um resumo das alterações propostas e acatadas, lembrando que daqui  
538 sairá uma comissão para analisar as questões a serem definidas. Além disso, haverá  
539 artigo na resolução falando desta comissão e do prazo. A sra. Presidente solicitou que  
540 desta comissão façam parte: Florianita, Sérgio Stoco, Rosana, Janine, Sinara e  
541 Geórgia. Será indicado um servidor do Setor de Pagamento do DRH e um  
542 representante da FapUnifesp. As reuniões serão convocadas pela Proec e pelo Prof.  
543 Sérgio Stoco. Na oportunidade a sra. Presidente agradeceu ao convidado Sérgio Stoco.  
544 O próximo item da ordem do dia: **6 - Relatório e sugestões do Grupo de Trabalho**





545 **sobre a remoção de docentes da Unifesp para outras instituições** foi remetido  
546 para a próxima reunião ordinária, a pedido da sra. Presidente. Em seguida foram  
547 apresentados os seguintes itens: **7 - Homologação do processo de permuta entre**  
548 **os servidores João T. Vargas (da Unifesp - campus Osasco para a Ufopa) e**  
549 **Fábio M. Aprile (da Ufopa para a Unifesp - campus Osasco); 8 - Homologação**  
550 **do processo de redistribuição da servidora Gislene Torrente Vilara, da**  
551 **Universidade Federal do Amazonas para a Unifesp - campus Baixada Santista;**  
552 **9 - Homologação do processo de redistribuição da servidora Luciana de Arêa**  
553 **Leão Borges, da Universidade Federal do Mato Grosso para a Unifesp - campus**  
554 **Reitoria.** Os três processos foram avaliados conjuntamente e proposta a Banca  
555 Examinadora para analisar as solicitações. Após essa análise os processos voltarão  
556 para homologação do Egrégio Colegiado. A comissão foi composta pelos membros:  
557 Ieda Maria Longo Maugeri (Presidente), Mauri Aparecido de Oliveira e Sylvia Helena  
558 Souza da Siva Batista. **9 - Calendário das reuniões ordinárias do Consu para o**  
559 **ano de 2017:** colocado em votação, o calendário proposto foi aprovado por  
560 unanimidade. **10 - Homologação de resultados de concursos e abertura:** Os  
561 processos apresentados e homologados, estão descritos a seguir: **Homologação de**  
562 **Concurso Público:** *1 - Campus São Paulo:* a) Medicina III / Ginecologia / Infanto  
563 Puberal, candidata aprovada: Rita de Cassia de Maio Dardes; b) Medicina / Radiologia,  
564 candidato aprovado: Henrique Carrete Junior; c) Psiquiatria / Psiquiatria Clínica,  
565 candidato aprovado: Ary Gadelha de Alencar Araripe Neto; d) Medicina / Medicina  
566 Baseada em Evidências e Medicina de Urgência, candidatos aprovados: 1º Virginia  
567 Fernandes Moça Trevisani, 2º Carolina Frade Magalhães Girardin Pimentel Mota; e)  
568 Medicina / Cardiologia, candidato aprovado: Dirceu Rodrigues de Almeida; f) Ciências  
569 da Saúde / Pneumologia, candidatos aprovados: 1º Eloara Vieira Machado Ferreira  
570 Alvares da Silva Campos, 2º Roberto Stirbulov; g) Ciências Biológicas / Micologia e  
571 Parasitologia, candidatos aprovados: 1º Anderson Messias Rodrigues, 2º Nilmar Silvio  
572 Moretti, 3º Roberto Rudge de Moraes Barros, 4º Flavio Vieira Loures, 5º Ana Carolina  
573 Barbosa Padovan, 6º Erica dos Santos Martins; h) Medicina / Cancerologia Clínica,  
574 candidato aprovado: Ramon Andrade Bezerra de Mello; *2 - Campus Baixada Santista:*  
575 a) Geociências / Sedimentologia, candidato aprovado: Mauricio Parra Amezquita; b)  
576 Fisioterapia Neurofuncional e Estágio Supervisionado / Fisioterapia Neurofuncional  
577 Adulto, candidatos aprovados: 1º Verena Kise Capellini, 2º Lucas Rodrigues  
578 Nascimento; c) Fisioterapia Cardiorrespiratória e Estágio Supervisionado em





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



579 Fisioterapia Cardiorrespiratória / Fisioterapia Cardiorrespiratória, candidatos  
580 aprovados: 1º Marcia Souza Volpe, 2º Evandro Fornias Sperandio, 3º Priscila Cristina  
581 de Abreu Sperandio, 4º Renata. **Homologação de Processo Seletivo Simplificado:**  
582 1 - *Campus Baixada Santista*: Terapia Ocupacional / Terapia Ocupacional, candidatos  
583 aprovados: 1º Juliana Maria Padovan Aleixo, 2º Ana Celia Nunes; 2 - *Campus*  
584 *Guarulhos*: a) Letras / Estudos da linguagem / LIBRAS, não houve candidatos inscritos;  
585 b) Pedagogia / Política e Organização da Educação Básica e Residência Pedagógica,  
586 candidato aprovado: Cirstovam da Silva Alves; 3) *Campus São José dos Campos*:  
587 Matemática / Matemática Aplicada, candidatos aprovados: 1º Sergio Augusto Giardino  
588 Filho, 2º Igor Mainenti Leal Lopes, 3º Nivaldo Benedito Ferreira Campos, 4º Gabriela  
589 Werner Gabriel Vital; 4) *Campus São Paulo*: Fisiologia / Neurofisiologia, candidatos  
590 aprovados: 1º Jackeline Moraes Malheiros, 2º Raffaella Silvestre Ignarro, 3º Daniella  
591 Sabino Battagello. **Abertura de processo seletivo simplificado** (todos 1 vaga): 1 -  
592 *Campus Diadema*: Química / Química Analítica, regime 20h; 2 - *Campus São José dos*  
593 *Campos*: a) Química / Química Inorgânica, Química Orgânica, Físio-Química, Química  
594 Analítica e Química de Materiais, 20h; b) Biologia Molecular / Biologia do  
595 Desenvolvimento e Genética, 20h; c) Ciências da Computação / Ciências da  
596 Computação, 20h; 3) *Campus Baixada Santista*: a) Fisioterapia / Fisioterapia  
597 Neurofuncional da Criança, 40h; b) Terapia Ocupacional / Terapia Ocupacional, 40h.  
598 Na oportunidade a sra. Presidente agradeceu a presença de todos, desejando um feliz  
599 2017. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andreia  
600 Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada  
601 por mim e pela Senhora Presidente.

602

603

Soraya Soubhi Smali

604

Reitora

605

Presidente do Conselho Universitário

606

607

608

Andreia Reis Pereira Meleti

609

Secretária do Conselho Universitário

610

611

612

